

CONDIÇÕES DO SANEAMENTO BÁSICO E INDICADORES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, PARÁ, NO PERÍODO DE 2016 A 2024

PINTO, CATARINE ÉRICA PACHECO¹; OLIVEIRA, Fabrício Glória de¹;
LOUZADA, Ana Beatriz Barbosa¹; FILHO, Gilberto Correia de Araujo¹;
SILVA, Ramilly Silva e¹;

Fundamentação/Introdução: O saneamento básico e o abastecimento de água são determinantes essenciais da saúde pública, influenciando diretamente a ocorrência de doenças de veiculação hídrica. Em municípios amazônicos, como Abaetetuba, no Estado do Pará, limitações na infraestrutura e desigualdades no acesso a esses serviços contribuem para maior vulnerabilidade socioambiental e agravos à saúde.

Objetivos: Analisar o perfil do saneamento básico e do abastecimento de água no município de Abaetetuba (PA), descrevendo as condições de acesso à água potável, esgotamento sanitário e seus impactos na saúde.

Delineamento e Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado com dados de 2016 a 2024. Foram analisados indicadores relacionados ao acesso à água, tratamento, qualidade da água, esgotamento sanitário, internações e mortalidade por doenças de veiculação hídrica. Os dados foram obtidos de bases públicas e analisados por estatística descritiva.

Resultados: Entre 2016 e 2024, a cobertura do abastecimento público de água apresentou crescimento discreto, de aproximadamente 15% para 16,9%. Observou-se predominância do uso de poços profundos ou artesianos (52,7%), enquanto a rede geral atendeu cerca de 17,3% da população. O acesso ao tratamento mínimo de água aumentou de 14,81% para 23,66%; entretanto, houve elevação expressiva da população sem acesso a esse serviço, passando de 12,27% para 55,06%, possivelmente associada à melhoria na disponibilidade dos dados. A proporção de amostras fora do padrão para *Escherichia coli* apresentou redução discreta, de 42,5% para 38,7%. Em relação aos desfechos em saúde, as internações por doenças relacionadas ao saneamento inadequado diminuíram de 674, em 2016, para 529, em 2024 (redução de 21,5%), enquanto a taxa de mortalidade manteve-se estável, entre 2,3 e 2,6 óbitos por 100.000 habitantes. No que se refere ao esgotamento sanitário, apenas 4,4% da população é atendida por rede geral, com predominância do uso de fossas rudimentares (39,8%) e fossas sépticas (35,2%).

Conclusões/Considerações Finais: O município de Abaetetuba apresenta condições precárias de saneamento, com baixa cobertura de água tratada e esgotamento sanitário, além de dependência de soluções alternativas. Esses fatores contribuem para a manutenção de agravos à saúde, evidenciando a necessidade de investimentos em infraestrutura e melhoria do monitoramento contínuo e aprimoramento dos sistemas de informação para subsidiar políticas públicas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Abaetetuba; abastecimento de água; doenças de veiculação hídrica; Saneamento básico; saúde ambiental;

¹ Universidade Federal do Pará - Belém - PA - Brasil